



## UMA IGREJA FORTE, SE FAZ COM MINISTÉRIOS FORTES

### A RESPONSABILIDADE É PESSOAL

A CEEN é uma igreja que tem a responsabilidade de informar e ensinar os valores e princípios de Deus, mas não é responsável pelas escolhas pessoais de cada membro ou freqüentador. Estes são livres para agirem, ou não, segundo os princípios ensinados no dia a dia da igreja, nos seminários e na Escola Bíblica.

### USOS E COSTUMES

Perseguindo os objetivos essenciais da reconciliação e da comunhão do homem com Deus, a CEEN não impõe usos e costumes, mas sempre recomenda que seus membros e freqüentadores observem os princípios bíblicos da decência dentro da moralidade média de cada cultura.

### *A AUTONOMIA E A RESPONSABILIDADE*

Um pastor da CEEN é um pastor de verdade e não uma figura decorativa. Dentro dos princípios bíblicos praticados pela CEEN, o pastor é livre para pastorear e cumprir com o seu ministério. Não deve haver manipulações, nem do órgão central da CEEN nem dos membros cujos valores sejam diferentes dos praticados pelo ministério e pela Comunidade como um todo.

Os princípios bíblicos não devem ser afastados sob qualquer argumento, pois eles constituem os fundamentos sobre os quais toda a estrutura será levantada. Este modo de trabalhar tem se mostrado muito produtivo, uma vez que um pastor com autonomia para agir torna-se inteiramente responsável por seus atos.

É evidente que assumir tal responsabilidade pode se tornar um peso para quem não tenha uma vocação e que não tenha sido chamado por Deus para o exercício do ministério pastoral. É até possível que um pastor assuma o ministério sem possuir vocação e chamado, mas o resultado disso será notório, pois pelo fruto se conhece a árvore. E é impossível que um homem sem vocação e chamado realize um trabalho espiritual produtivo e duradouro.

Por isso, além da vocação e do chamado, é essencial que um pastor da CEEN seja, de fato, espiritual, maduro, responsável e verdadeiro. Este sim compromete sua vida com o ministério e com o rebanho, pois ele é o agente responsável pelo desenvolvimento do evangelho que lhe foi confiado, não podendo colocar a culpa pelo seu insucesso nas estruturas que o rodeiam.

## ***MINISTÉRIO:***

Há muitas *vantagens* em um ministério profissional, onde o pastor vive do salário pago pela igreja para seu sustento e de sua família. Mas, a *opção* da CEEN tem sido pelo ministério não profissional, onde a fonte de sustento do pastor não é o trabalho eclesialístico/religioso. Cada pastor tem sua profissão e dedica, voluntária e gratuitamente, seu tempo em prol do rebanho.

Entretanto, isso não significa que o pastor deva ser leigo. É necessário que o pastor seja bem preparado para o exercício do ministério. Não pode ser neófito (planta nova) nem despreparado Teologicamente. Observada a devida preparação, uma das grandes vantagens do ministério não profissional é conferir ao pastor a tranqüilidade de pastorear sem receio de ser manipulado por grupos de interesses divergentes. O pastor segue sua convicção, dentro dos valores previamente estabelecidos, e não precisa temer ser “destituído” quando, no exercício de suas convicções, pois é livre para entregar o que recebeu do Senhor.

## ***O MODELO A SER SEGUIDO***

Todo pastor da CEEN deve estar consciente de que Jesus é o modelo a ser seguido. As orientações do órgão central da CEEN são apenas *contribuições* para ajudar os ministérios novos a alcançarem seus objetivos, não significando que sejam “formas de bolo” a serem adotadas independentemente da cultura local.

Sempre atento ao seu público alvo, aquilo que o ministério local entender que é positivo para sua Igreja e esteja em conformidade com o ensino de Jesus, pode ser implementado dentro das possibilidades e recursos disponíveis.

Nesse padrão, observadas as diferenças culturais, nacionais e internacionais, cada ministério é livre para orientar seu rebanho, uma vez que a CEEN não exige formato específico de culto ou de reuniões. Pois o mais importante não é a liturgia, e sim o adorar em Espírito e em verdade.

Desse modo, a CEEN espera que todas as coisas aconteçam no tempo certo, sem que o trabalho para o crescimento deste projeto do Senhor seja um fardo pesado aos ministérios e aos irmãos. O resultado disso tem sido um operar constante do Espírito Santo, em um ambiente de liberdade e responsabilidade sem excessos ou libertinagem. Sem pesos e medidas, cada participante deste projeto tem condições de trabalhar com amor, dedicação, alegria e prazer, tornando-se um empreendedor do evangelho.

## **MINISTÉRIOS AUXILIARES DA CEEN.**

### ***FAMÍLIA***

Cada igreja local deve possuir um trabalho permanente de atendimento à família. Esse trabalho envolve o aconselhamento e a formulação de eventos capazes de orientar as famílias segundo os

princípios bíblicos. Todas as questões pertinentes ao relacionamento conjugal e à criação de filhos devem ser enfrentadas pelo ministério local, contando com o suporte do órgão central da CEEN para esse fim.

## ***JOVENS***

A juventude da igreja também necessita de acompanhamento constante. Para tanto, cada igreja local pode separar um ministro para esse trabalho, realizando eventos (encontros, seminários, evangelização etc.). Evidentemente, para esse encargo, o ministro deve ser um homem ou uma mulher que maneje bem a palavra de Deus e que tenha equilíbrio e sabedoria para interagir com a juventude, sempre buscando a união, o crescimento espiritual, a comunhão com a igreja, a evangelização de jovens, o aconselhamento, o lazer etc.). A liderança local de jovens se subordina ao Pastor da igreja local, que faz uma ponte com o ministério central de jovens da CEEN.

Caso o pastor local seja titular de mais de uma congregação, poderá separar um líder em cada uma delas para esse mister, tendo sempre em mente a integração de todos os jovens da CEEN.

## ***CRIANÇAS E ADOLESCENTES***

O trabalho direcionado para as crianças e adolescentes pode ter uma única direção ou se subdividir em grupos etários, conforme a orientação do ministério local. O que é indispensável é a educação cristã adequada para cada faixa etária, considerando a didática adequada para cada caso.

## ***INTERCESSÃO***

É indispensável que toda igreja possua um grupo de irmãos dispostos a “pagar um preço” em oração e intercessão para o desenvolvimento espiritual da comunidade. Esse grupo deve ser dirigido por um ministro de intercessão (homem ou mulher), que ficará responsável por estabelecer reuniões de oração, seminários e eventos sobre o tema, com o fim de despertar novos intercessores e estimular cada vez mais os já separados.

## ***MULHERES***

O ministério local poderá estabelecer a reunião/rede de mulheres, sob a responsabilidade de uma mulher integrada e envolvida com os trabalhos da igreja local. A liderança deste trabalho deve ser constituída por mulheres que manejem bem a palavra de Deus, que estejam em comunhão com o Senhor e com a Igreja, que bem relacionadas com as demais mulheres e que sejam sábias na edificação de seus próprios lares, a fim de possuírem exemplo a ser seguido. Como nos demais trabalhos, a condução das reuniões fica a cargo de cada ministério.

Sempre observando a palavra de Deus, o desejo da CEEN é que as reuniões de mulheres sejam agradáveis, edificantes e produtivas, visando sempre à edificação individual, do grupo e da igreja como um todo.

Todos os trabalhos desenvolvidos pelas igrejas locais devem ter como principais objetivos o crescimento espiritual, o desenvolvimento da fé e do amor, bem como a expansão do ministério por meio da evangelização.

## ***HOMENS***

O trabalho com os varões da igreja deve ser igualmente edificante, com o fim de se formar homens interessados na propagação do evangelho do Senhor Jesus e na edificação da igreja de Cristo.

Para isso, devem ser separados irmãos dedicados, que lutem pelo crescimento da Igreja, que estejam dispostos a ajudar o seu Pastor e que, juntamente com ele, pelejem em oração e atitudes, sempre observando a palavra de Deus.

## ***EVANGELISMO E MISSÕES***

A criação de estratégias para o evangelismo, pessoal e em grupo, não pode ficar em segundo plano na igreja, uma vez que sem isso todos os demais ministérios perderiam o sentido. A igreja trabalha para que Cristo seja conhecido, compreendido e recebido nos corações daqueles que ainda vivem para o mundo ou para si mesmos, sem Deus, sem paz, sem alegria, sem libertação, sem propósitos e sem salvação. Para isso, cada igreja local deve se preocupar em separar um grupo de liderança determinado a trabalhar para envolver toda a igreja nesse processo, oferecendo ferramentas e preparação, seja com a elaboração de eventos ou treinamentos específicos.

## ***ENSINO BÍBLICO***

O ensino bíblico é indispensável em qualquer igreja que deseje desenvolver bases sólidas e não viver só de “oba-oba”.

Não há que se falar em discípulos sem que haja amor pelo ensino bíblico. Para facilitar o trabalho do pastor local, a CEEN fornece material básico para a formação de uma Escola Bíblica, que consiste em revistas divididas por assuntos e fases distintas, que vão do básico ao ensino cultural médio. Depois de vencidas as etapas de ensino bíblico dominical o aluno estará preparado para assumir uma função na igreja e para fazer uma faculdade de teologia, se desejar aprofundar seus conhecimentos e desenvolver um ministério pastoral, se sentir que esse é o seu chamado e vocação.

O processo de ensino bíblico desenvolvido pelo Ministério de Ensino do Cristão – MEC da CEEN não é imposto, mas é recomendado a todos aqueles que desejam estar alinhados com uma mesma orientação didática para o desenvolvimento do rebanho local.

Todo o trabalho do MEC/CEEN é desenvolvido para ajudar aqueles que desejam trilhar por um caminho seguro e já testado em diversas outras denominações com excelentes resultados. Exemplo disso é o crescimento da CEEN em todos os locais onde o ensino bíblico tem sido prioritário e cujas bases são as oferecidas pelo MEC/CEEN.

## ***APOIO AOS MINISTÉRIOS***

Para dar suporte administrativo e criar condições propícias ao desenvolvimento dos ministérios estabelecidos na CEEN, há uma série de trabalhos específicos que podem ser desenvolvidos pelas igrejas locais, a exemplo de grupos de louvor e adoração, grupos de teatro, escola de líderes, grupos de consolidação, cura e libertação, além de grupos de ação social.

Todos esses grupos devem ter, no mínimo, uma pessoa responsável, que seja responsável, espiritual e comprometida com o ministério local – um discípulo.

Embora a CEEN não tenha restrições quanto ao modo de implementação desses trabalhos, uma vez que não deseja criar impedimentos para um “mergulhar no Espírito”, sempre zela pela ordem e decência. Tudo para a honra e glória do nosso Senhor.

## ***CONSIDERAÇÕES FINAIS***

Somos conscientes da existência de muitos homens de Deus sérios que desejam desenvolver um ministério espiritual com liberdade, sem fugir da responsabilidade, e comprometido com o rebanho de Deus. São homens que têm sido chamados para com coragem e disposição, trabalhar para a salvação de vidas, desenvolvendo os talentos que um dia foi confiado a cada um.

Muitos gigantes já foram derrubados e ainda há outros que cairão ao longo de nossa jornada. Em tudo, porém, somos mais que vencedores em Cristo Jesus.

“.....junte-se a nós, unidos seremos mais fortes...”

**CONTATOS: PR. ADEMIR LIMA**

– email: [prademirlima@gmail.com](mailto:prademirlima@gmail.com) – (61) 9966-4774 - 3963-8992